



O prestigiado pianista [Artur Pizarro](#) interpreta Saint-Saëns, concerto integrado na programação da exposição temporária [“Recordações de Camille Saint-Saëns \(1835-1921\): Músico e Homem”](#), patente até 18 de Março no Museu Nacional da Música. A entrada é livre.

Reservas de bilhetes por email (extensao.cultural@mnmusica.dgpc.pt) ou telefone (217710990, das 11:00 h às 17:00 h).

O uso de máscara e a apresentação do certificado digital de vacinação ou teste negativo à COVID-19 são obrigatórios. Estarão garantidas todas as normas de distanciamento social e higienização do espaço definidas pela DGS e em vigor à data do evento.

ARTUR PIZARRO nasceu em Lisboa em 1968. Apresentou-se em público pela primeira vez aos três anos de idade e no ano seguinte apresentou-se na RTP ao lado do Professor Campos Coelho (aluno de Vianna da Motta, Isidor Phillip e Ricardo Viñes) no programa Histórias da Música de Victorino d'Almeida.

Os seus primeiros passos ao piano foram acompanhados pela sua avó materna, a pianista Berta da Nóbrega e pelo Professor Campos Coelho. Mais tarde, entre 1974 e 1990 Artur Pizarro estudou em Portugal e nos EUA com Sequeira Costa (também aluno de Vianna da Motta e também de Mark Hambourg, Marguerite Long, Jacques Février e Edwin Fischer). Durante um ano frequentou também a classe de Aldo Ciccolini no Conservatório Nacional Superior de Paris e recebeu aulas de Bruno Rigutto. Esta linhagem deu a Artur Pizarro um raro conhecimento da escola francesa e da alemã diretamente da Idade d'Ouro do pianismo do século XX.

Artur Pizarro detém três primeiros prémios de concursos internacionais, nomeadamente o Concurso Vianna da Motta em 1987, o Greater Palm Beach Invitational Piano Competition de 1989 (onde seis primeiros prémios de concursos internacionais foram convidados a competir) e o Leeds International Piano Competition de 1990 que verdadeiramente lançou a sua grande carreira internacional.

Atua regularmente em recitais a solo, em duo de piano com Rinaldo Zhok e em concertos de música de câmara. Apresenta-se também com as mais prestigiadas orquestras por todo o mundo dirigido por maestros tais como Sir Simon Rattle, Philippe Entremont, Yan Pascal Tortelier, Sir Andrew Davis, Esa-Pekka Salonen, Yuri Temirkanov, Vladimir Fedoseev, Martyn

Brabbins, Tadaaki Otaka, Tugan Sokhiev, Yakov Kreizberg, Yannick Nezet-Seguin, Libor Pesek, Vladimir Jurowski, Ion Marin and Sir Charles Mackerras.

Artur Pizarro tem uma extensa discografia e as suas gravações constam dos catálogos da Collins Classics, Hyperion Records, Linn Records, Brilliant Classics, Klara, Naxos, Danacord, Phoenix Edition, Capriccio, CAvi, e Odradek Records, onde recentemente completou a integral da obra para piano de Sergei Rachmaninoff e com, Rinaldo Zhok, gravou obras de Dvořák para piano a quatro mãos.

Em reconhecimento da relevância da sua arte, foi galardoado na sua terra natal com o Prémio Bordalo, o Prémio SPA, a Medalha de Mérito Cultural da Cidade de Funchal e a Medalha de Mérito Cultural de Portugal. Em 2014 foi-lhe atribuído o Prémio Albéniz pelo Festival Albéniz em Camprodon, Espanha, reconhecendo o seu trabalho pela divulgação da Suite Iberia através da sua gravação e inúmeras atuações em palco. Atualmente leciona na Academia Nacional Superior de Orquestra na Metropolitana de Lisboa e mantém o seu estúdio em Oeiras onde dá aulas particulares. Frequentemente, Artur Pizarro oferece masterclasses em vários locais internacionais.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados